



ANÁLISE DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Andréia Borkovski¹
Liana Laís Scheid²
Vanessa Unfried Fenner (apresentador)³
Carlos Eduardo Ruschel Anes⁴
Dionéia Dalcin⁵

Resumo: O estudo foi realizado durante o componente curricular de Planejamento e Gestão Estratégica em Desenvolvimento (2018/2) do Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas, o qual buscou analisar um plano estratégico de uma instituição pública sob a ótica de várias tipologias estudadas sobre o planejamento estratégico, junto ao componente curricular. O trabalho foi conduzido com base na leitura e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, instituição escolhida em razão de sua importância local e regional e que vem se consolidando como Instituição de Ensino Superior (IES), na qual uma das formas de gestão estratégica é o PDI, condição essencial para o seu funcionamento. O PDI da UFFS identifica a instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e que pretende desenvolver. Identificaram-se, no respectivo PDI, quatro categorias de planejamento estratégico.

¹ Mestranda no Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo. Assistente em Administração da UFFS – *Campus* Cerro Largo, e-mail: andreiab@uffs.edu.br.

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, e-mail: liarascheid@yahoo.com.br.

³ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, bolsista da Fapergs/Capes (EDITAL N°74/GR/UFFS/2018), e-mail: va.fenner@hotmail.com.

⁴ Doutor em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Mestre em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Especialista em Qualidade na Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Professor do Quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (UFFS), *Campus* Cerro Largo, e-mail: carlos.anes@uffs.edu.br.

⁵ Doutora em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Mestre em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Professora do Quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, e-mail: dioneia.dalcin@uffs.edu.br.



O Planejamento Normativo está explícito nos fundamentos do PDI, que encontra sua base em leis, regulamentos, planos e projetos institucionais. A este aspecto normativo relaciona-se os princípios de Legalidade e Publicidade, por exemplo, que estão presentes no planejamento através de toda a legislação que orienta e conduz a gestão pública e que por vezes tornam o processo rígido e burocrático, impondo limitações aos seus gestores. O Planejamento Estratégico Situacional (PES) pôde ser visualizado na definição dos rumos da instituição que considerou suas especificidades locais e particularidades regionais, bem como interesses comuns. Em suma, o planejamento da UFFS, com base na análise do PDI, é fruto de articulações que buscam encontrar caminhos para o desenvolvimento local e regional, considerando os aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, do contexto geográfico em que os *campi* foram inseridos. Já o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) está inserido nos próprios fins do PDI, que busca propiciar o alcance de objetivos de interesses coletivos e que contou, em sua elaboração, com a participação de todos os setores da universidade. A visão horizontal das relações de trabalho vem sendo implantada constantemente na instituição, reflexo da participação de todos nos projetos, decisões e acompanhamento dos processos. Por fim, o Planejamento Territorial e Local pode ser identificado através do movimento de criação da Instituição e de alguns de seus objetivos, que expressam preocupação com a promoção do desenvolvimento da região em que a UFFS está inserida. As metodologias de tomada de decisão desta tipologia de planejamento priorizam a ação social na tentativa de superar as polaridades regionais existentes, propondo um processo dialógico com vistas a benefícios coletivos. Assim, pode-se concluir que os resultados desta análise do PDI da UFFS indicam que as metodologias de tomada de decisão e de planejamento, identificadas no plano em questão, priorizaram a ação social, objetivando a superação de problemas e necessidades locais e, conseqüentemente, o estímulo ao desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico. Instituição Pública. Tipologias.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Formato: Comunicação Oral